

AIDEIA

ORGAM LITTERARIO

ANO I

Florianopolis--Domingo, 8 de Outubro de 1899

NUM. 15

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Capital

2 annos 1\$000

Interior

2 annos 2\$000

N. do dia 10000, atrasado 20000

REDACÇÃO

Rua Ferrando Machado n. 2

Relatores - L. Livramento, F.

A. Lucio e J. Livramento

INGLATERRA TRANSVAAL

Por noticias vindas da Capital Federal soubemos que a velha e legendaria Inglaterra, que é velha na idade mas que tem renovado com o andar austero e inabalavel do tempo declar u a guerra ao Transvaal, que é pelo seu progresso a guarda avançada da calida Africa.

Não nos admirou sequer essa noticia, já a previamos, á alguns mezes que existe a questão Anglo-Transvaalina.

A Liberdade será sempre para nós um estandarte sagrado, uma divisa sublime. E por isso estará sempre a nossa opinião do lado do Transvaal por que essa republica defende a sua liberdade

No Transvaal a Inglaterra não pode metter a sua esquadra importante a melhor

do mundo, e eis ali uma vantagem para elle.

Agora, o que nos resta é esperarmos pelos actos e factos da questão, tendo para o Transvaal a nossa sympathia.

SCISMIS

De pé, debruçado sobre um velho pilar encostado no extremo do quintal que deita para a bahia da Praia de Fora, como o olhar immerso no horizonte graciosamente limitado pela mórria da terra firme eu scismava nesses pequeninos nadas da vida com que animamos delectamente o cinematographo das nossas saudades.

A tarde empardecia o longiquo azulado dos montes, conservando uns tons de purpura lá para os lados do Estreito, ultimos reflexos do sol poente, e por sobre a face levemente encrespada das aguas reflectia-se o azul mal definido da aboboda celeste, emquanto mais por fora velejava uma ou outra embarcação, assemelhada pela distancia á aza alvadia de um passaro marinho

Não sei porque, no meio dos desconstrados pensamentos que tumultuavam no meu cerebro, a sua lembrança vinha a cada momento reter a continuação de outras

recreações, reaparecendo sempre, não grande meu e collando-se de primeiro entre as outras imagens, sempre dominadora, impondo-se sempre a primasia do meus actos, lembrar, como outrora se impusera á primasia dos meus multissimos amores...

É a minh'alma, ainda envolta n'essa meia hypnotisação em que o seu amor a deixou, quedou-se nesse extasis a um tempo delectavel e melancolico, alheia á toda a vida do presente, e existindo apenas nas revoadas alegres do seu passado ditoso...

Extinguira-se o tom purpureo do occaso; o saudoso azul dos montes afastados se revestira do indeciso colorido dos crepusculos; as enfunadas azas que velejavam ha muito que se haviam resvalado para longe e na serenidade ensombrada dos espaços relusia já uma ou outra estrella solitaria.

Dir-se-hia que o derradeiro suspiro, do dia se evolvava da terra ao céu por entre os lamentos do mar, e que do céu á terra desciam lentamente os mantos ideiaes da noite silenciosa.

Mas só eu permanecia ali, de pé, debruçado ao velho pilhar carcomido, com a

fronte pendida à mão es-
palhada com o olhar vago e
com a alma embebida nas
estiradas profundezas do
passado...

22-9-99.

Luiz Durval

A MUSICA

(Breves considerações)

A musica esta arte tão
importante, data dos secu-
los mais remotos. Diz-nos
a sagrada escriptura que foi
Jubal, filho de Lamech,
quem inventou a harpa e o
salterio no anno de 1040 da
creação do mundo.

Dos povos antigos os que
levaram a musica a maior
perfeição foram os Gregos,
que até premiavam os pro-
fessores que mais se distin-
guiam em certas festas.

Os Italianos e Allemaes
nasceram para a musica, os
primeiros para a melodia e
os segundos para a harmo-
nia. Aos Italianos e Alle-
maes seguem-se os France-
zes e Inglezes; unse outros
são justos apreciadores da
seductora arte musical, tan-
to que sustentam em suas
côrtes orquestras em que
acham-se agrupados os mais
distintos professores da Eu-
ropa.

Os mais notaveis maes-
tros italianos são: Verdi,
Damyetti, Mercadante, Bel-
leni, etc. A Allemanha no-
meia: Mozart, Hasse, We-
ber, Haydon, Mayerber, etc
e a França, a Sulli, Bar-
reau, Berton, Boyeldien e
mais alguns.

O Brasil cita com orgulho
o auctor do Guarany e do
Escravo—Carlos Gomes.

Orimatla

O SOLDADO

Honra aquelle que, nos
campos de batalha, vae co-
lher laureis por entre as sa-
raivas das balas inimigas,
honra aquelle que, vae af-
frontar a morte em defeza de
sua patria, honra aquelle
que vae com a ponta de sua
espada traçar leis a nação
adversaria á sua.

O soldado é não só a sen-
tinella vigilante da integri-
dade de seu paiz, mas tam-
bem o guarda dos bens dos
seus concidadãos.

INDICAÇÕES ÚTEIS

ENGORDA DOS CAVALLOS

1—Dá-se-lhes todos os
dias meio prato de fuba, a
qual se mistura um até dous
grãos de arsenico em pó.

Por este meio conservão-
se os cavallos sempre gor-
dos, mesmo em mão pasto,
ficam e mo pello lustrado.
dão grandes carreiras, soem
morros sem arquejar, ficam
livres da peste, dos piolhos
e carrapatos.

Do Sr. Cicero Caminha,
nosso collaborador, recebe-
mos uma carta em que pede
que declaremos o nome por
estenso do St. C. C. que
sahiu na *Posta Restante*
do ultimo numero, afim de
não pensarem que seja elle.

O nome desse C. C. não
o podemos declarar, porem
garantimos ao publico que
não é o Sr. Cicero Cami-
nha.

Voltou de sua viagem á
S. Francisco, o nosso col-
laborador, Heitor Gonçal-
ves.

PASSA TEMPO

11º CONCURSO

CHARADAS

1 (Ao Sr. Guarany)—No-
ta por sorte o oleo-1-2.

Olga Natividade

2 (A' D. Castorina Lobo)
No animal a cor é peixe.
2-2.

Valt

3—Este verbo franzido é
excrecencia cutanea-1-2.

4 (Aos reds. d'A Idéia)
—E' ordem religiosa a con-
tracção da cidade-2-1.

Geographo

5 (A' Raul Dutra)—E' de
paço, aqui, este animal-1-1.

Jagunço

6 (A' D. Castorina)—Com
prazer, o tecido dei á deus-
sa-1-2.

Jão

7 (Ao sr. A. Leinel)—O
cão tem graça, e o homem
tem para segurar-se 1-1-1.

Jartud

8 (Off. á Moleque) Ca-
bo, tens o animal o mes-
quinho-1-1.

Sara-Cura

9—No corpo e no auge
vi um fructo-1-2.

José Caipora

10—Aqui a nota é filha
de mulato-1-2.

Oct.

11—Abre na vasilha o
trecho de cantor-2-2.

Ful

LOGOGRIPOS

1—(Ao sr Amazonas)

Esta moça piedosa 1,5,4,3,8
Deu a tigella ao filhinho 1,

2,7,1,8

De nome de soberanos 6,7,

1,8

Que tem o musgo marinho.

Pastora

2 (Ao Zeiruz)

E preciso andar alerta-9, 8, 3, 8, 6,
 Com a filha do Latino 2, 4, 9, 10, 5, 10, 6
 (que é) vem bem experta-9, 8, 9, 12,
 Defendendo o assassino-6, 11, 9, 1, 3, 12, 13, 1,
 Faz tudo com demora-13, 14, 2, 1, 5, 3, 6, 6,
 Anda sempre bem vestida 14, 2, 14, 3, 6, 5, 7, 14
 E não conta com a senhora 14, 1, 5, 4,
 Quando toma esta bebida-12, 3, 1, 12,
 O conceit', caro amigo,
 Eu agora vou te dar
 E' moça, dá-se contigo
 Toca pois a decifrar.

Fergus

As decifrações das charadas do ultimo numero, são: Marina, Parabens, Caracará, Marcolina, Daria, Fugacidade, Decoro, Arno, Mario la, Chacota e Rima.

A da em quadro, é:

R	O	C	O
O	R	A	R
C	A	R	A
O	R	A	I

E a do logogrifo, é - Cochonilha.

Listas recebidas até quarta-feira p.f.

Existem na lingua portugueza 6798 verbos, que se distribuem pelas 4 conjugações do seguinte modo: á 1ª, 5.445 verbos; á 2ª, 614; á 3ª, 714 e á 4ª, 25.

SONETO

(Offerecido a D. Malvina Maria da Silva)

Aurea visão do meu sonhar de gloria,
 Estrella dos meus sonhos de ventura,
 Ingenuas crenças d'uma aurora pura,
 Extinctas n'alma, impressas na memoria.

Vós que alentaes na vida transitoria,
 O pobre ser do berço a sepultura
 Irmão no gozo, irmão na desventura,
 Deixai, deixai que eu corte a vossa historia.

Porquanto a vida não é mais que um sonho
 Febril e vago, com que o ser delisa,
 Hoje aprazível, amanhã tristonho

Musa se debil for a minha lyra,
 Lhe quebro as cordas e aos teus pés a ponho,
 Ave que um canto ao ensaiar... expira!

(Do: Patrios)

S. Paulo, 13-9-99

Gustavo Francisco Richard

POMPAS CARNAES

Deste teu corpo as linhas delicadas
 estão na insania todas pervertidas.
 Habitas regiões atormentadas,
 pelo vicio e o desejo carcomidas.

E as velhas da vida, aparvalhadas,
 da opulencia, do fausto esmorecidas;
 encaram insanaveis as medradas
 mulheres da maldade fermentidas.

Cantam os hymnos de Bacho, e, da victoria
 mal alcançam as palmas e mil beijos,
 ostentam as formas alcançando a gloria.

E, depois, os seus seios palpitantes
 de sensuaes e lubricos desejos
 p'r'os corteções são logo *fulminantes* l..
 Florianopolis, 2-X-99.

Sylvio Serapio

RETRATO N. 1

Cabeça regular, olhos pequenos, um tanto fechados, que parecem ser dentes.

Orelhas pequenas; bocca também, dentes alvos, tendo alguns *chumbados* a outro; nariz bonito e bem limpo, queixo fino, tendo alguma penugem.

Estatura: 1 metro. O seu tronco é bem formado e de regular gordura.

Base: pequenas, calçando n. 32.

Só fuma *fin de siècle*: é empregado na casa que os fabrica...

Em bailes, quando dança com uma dama de estatura regular não se encheira elle.

Por fim, deixo-o.

Irénée Armand

Reune-se hoje ás 11 horas da manhã alguns socios do *G. L. Cruz e Souza*, afim de levantarem do esquecimento em que se acham

NO CORREIO

O seguinte facto passou-se na agencia do correio de uma cidade do interior:

Um individuo chegou e perguntou ao agente:

—O sr. tem cartas para a familia Pimenta?

—Não senhor

—E para Francisco Pimenta?

—Não senhor.

—E para Manuel Pimenta?

—Não senhor

—E para Feliciano Pimenta?

—Não senhor.

—E para José Pimenta?

—Não senhor.

—E para Americo Pimenta?

—Não senhor.

—E para Julio Pimenta?

—Não senhor

—E para Michaela Pimenta?

—Não senhor

—E para Catharina Pimenta?

—Não senhor.

—E para Rosa Pimenta?

—Ora pinhões!

Nem para Rosa, nem para Michaela, nem para Catharina nem para o diabo que o carregue, nem simples nem com registro, nem com molho, nem sem molho, nem com porte duplo nem sem porte, nem hoje nem nunca.

Então tenha paciencia e faça o favor de ver se tem para Bernardo Pimenta.

Tableau!

SOBRE A MESA

Região Serrana, de Lages; *A Fronteira*, de Quarahy; *O Resistente*, de S. João d'El Rey; *O Município*, de Curitiba; *A Estrela*, idem; *Expositor Christão*, do Rio de Janeiro; *Progresso*, do Itajahy; *Legalidade*, de S. Bento e *A Galhofa*, de Bicas, Minas Geraes

SECÇÃO LIVRE

G. L. CRUZ E SOUZA CONVITE

Convidamos os srs. socios do Gremio Litterario *Cruz e Souza*, assim como os srs. que d'elle quizerem fazer parte, a comparecerem na casa á rua Fernando Machado n. 2, hoje as 11 horas da manhã.

A directoria

F. Aducci

I. Livramento

C. Britto

ANNUNCIOS

PHOSPHOROS DE SEMURANÇA

MARCA

CARLOS GOMES

REI TELA T DA BOMBA

D. DE

São conhecidos e temem em cada caixa o retrato do grande musico brasileiro e pelo que devem ser preferidos a quaesquer outros.

Vende-se em latas, pressas, pacotes ou caixas no armazem de

Oliveira Carvalho & Irmão

Rua Altino Correa 25 A e 27 A

VENDEM-SE

Fabulas de la Fontaine, 5\$000; *1 jogo de Dichiarios ingliezes*, de Vieira, 18\$000; *Manual Mercantil*, V. Carvalho, 8\$000; *Contador Commercial* 10\$; *1 album para colleção de Sellos*, 5\$000; *1 Atlas Delamarche*, 12\$000; *1 estante para violmista*, 15\$; *1 violino com caixa*, 85\$ e muitos outros livros.

Trata-se n'esta redacção

Os srs. que quizerem publicar qualquer artigo, não sendo assignantes, pagarão o preço que convencionarmos.